



XV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XV ETBCES

CAMINHOS DE AUTONOMIA NO MST:

SAÚDE, ECONOMIA E SABERES

RELATO DE CASO

Maria Clara Gonzaga Prado¹
mariaclaragonzagaprado@gmail.com

¹Informações complementares: estudante de medicina, EBMSP, grupo de extensão de saúde coletiva.
XV ETBCES – “Universidade e Comunidades: horizontes de transformação” –
De 15 a 21 de setembro de 2025. ISSN 2447-0600.



XV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XV ETBCES

O presente relato de caso expõe um resumo das ações integrativas realizadas pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) com o Assentamento Pau Brasil, localizado em Camaçari, vinculado ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). As visitas ao local foram planejadas e acordadas pelos líderes da comunidade e tiveram por objetivo integrar saberes da população do campo aos conhecimentos técnicos dos estudantes da EBMSP, a fim de estabelecer uma compreensão profunda das características e demandas da comunidade.



Vegetação original preservada.

A priori, os estudantes tiveram uma perspectiva profunda acerca da cultura tradicional e do histórico de lutas do Assentamento Pau Brasil, que cresceu da necessidade da garantia o



XV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XV ETBCES

direito constitucional à terra para subsistência de famílias camponesas. Localizado em uma área anteriormente improdutiva de Camaçari (BA), o assentamento se transformou em um espaço sustentável, com destaque para a extensa plantação de abacaxi, cultivado de forma coletiva e sem o uso de agrotóxicos. A produção conjunta deste insumo gera autonomia financeira, promove a segurança alimentar e fortalece os laços sociais, criando uma rede de apoio essencial em contextos de vulnerabilidade do local. Essa prática agrícola está alinhada aos princípios do MST, que preza pela soberania alimentar, respeito ao meio ambiente e valorização do trabalho coletivo. Desse modo, é evidente que a imagem pejorativa das mídias destoa dos princípios deste movimento social. Essa comunidade camponesa incentiva o aproveitamento de recursos naturais, como as plantas secas e os restos orgânicos para a produção de adubo natural, a fim de promover uma relação equilibrada com o meio ambiente e o uso consciente dos bens da natureza.



XV ETBCES – “Universidade e Comunidades: horizontes de transformação” –
De 15 a 21 de setembro de 2025. ISSN 2447-0600.



XV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XV ETBCES



Alunos conhecendo o manguezal do território.

XV ETBCES – “Universidade e Comunidades: horizontes de transformação” –
De 15 a 21 de setembro de 2025. ISSN 2447-0600.



XV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XV ETBCES

O grupo de extensão conheceu a plantação de abacaxi, símbolo da autonomia produtiva específica do Assentamento Pau Brasil, e do vínculo com a terra cultivada pelos próprios “companheiros” -como se denominam. Esse contato direto com a realidade do campo permitiu compreender como a produção agrícola se relaciona com a saúde, tanto no aspecto da alimentação saudável quanto aos métodos de administração territorial.

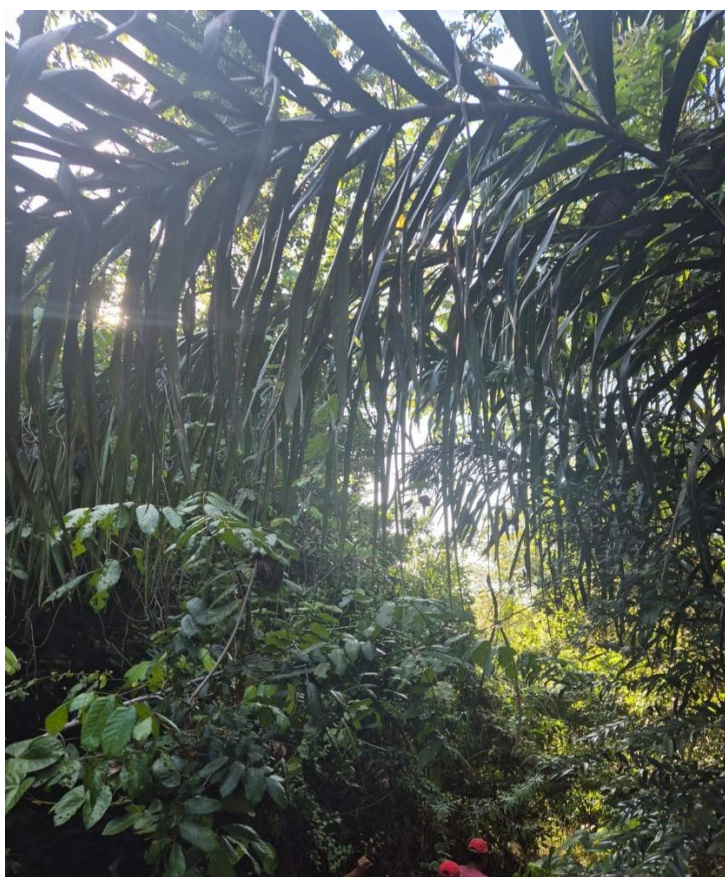


Plantação de abacaxi que reutiliza folhas para adubar a terra.



XV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XV ETBCES

Após a territorialização, deu-se início a uma roda de conversa realizada no assentamento com o objetivo de identificar as principais dificuldades de acesso ao SUS enfrentadas pelos assentados. Nesse momento, eles compartilharam experiências e práticas, como o uso de plantas medicinais, e relataram obstáculos que enfrentam para obter atendimento médico, incluindo a dificuldade de transporte e a distância dos postos de saúde. Essas informações foram cruciais para entender as barreiras estruturais de saúde, como saneamento básico, e o direito a visitas constantes de agentes comunitários, conforme a vigência da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (PNSIPCF) e a Política Pública para Promoção da Saúde e Desenvolvimento Humano (PPSDH).

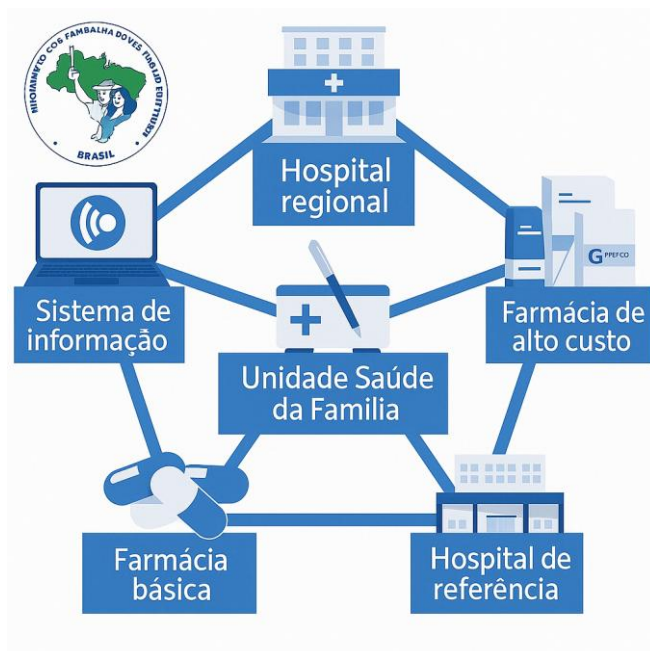


Vegetação original preservada.



XV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XV ETBCES

Como produto das reuniões, criou-se um material informativo sobre o SUS, que explicou, de forma acessível, os direitos de acesso e orientou sobre quais serviços públicos procurar diante das necessidades específicas. Além disso, práticas para emergências foram também abordadas, como a conduta correta em casos de picadas de cobra — desmistificando a prática de sugar veneno ou de amputar o membro do corpo acometido, e reforçando o cuidado dos primeiros socorros de elevar a área picada, lavar com água e sabão e seguir para o atendimento médico especializado. Também foram orientados sobre os riscos de infecção por tétano em ferimentos com materiais enferrujados ou madeira, ressaltando a importância do cartão vacinal completo. Tal aconselhamento trouxe a perspectiva sobre a importância de promover segurança ao ambiente de trabalho, reduzindo afastamentos e perdas de produtividade.



Material informativo.

Ao vivenciar de perto a realidade da comunidade, foi possível entender melhor os caminhos de acesso ao SUS. Pois o grupo estabeleceu um vínculo com os trabalhadores, que garantiu um canal de diálogo sobre as dúvidas acerca do atendimento médico. Este modo de

XV ETBCES – “Universidade e Comunidades: horizontes de transformação” –

De 15 a 21 de setembro de 2025. ISSN 2447-0600.



XV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária – XV ETBCES

comunicação efetiva e oportuna é uma via para prevenir agravos e, por conseguinte, manter a força de trabalho ativa na comunidade. Com isso, a produção coletiva tem a oportunidade de se manter constante, o que fortaleceria a economia do assentamento e garantiria melhores condições de vida para as famílias envolvidas nas plantações.